

A implementação do currículo da Educação Infantil em Cambé-PR: a proposta de Educação Física

The implementation of the curriculum Childhood Education in Cambé-PR: the Physical Education proposal

*Roberson Rodrigues Lupion¹
Marta Silene Ferreira Barros²*

RESUMO

O artigo tem como objetivo analisar o processo de elaboração e de implementação do Currículo da Educação Infantil para a Rede Pública Municipal de Ensino de Cambé-PR, no que tange à especificidade da Educação Física como área do conhecimento, na perspectiva da abordagem Crítico-Superadora e o seu objeto de estudo, a Cultura Corporal. O estudo foi produzido a partir de revisão bibliográfica e documental numa perspectiva de natureza qualitativa. Concluído no ano de 2020, esse Currículo Escolar se fundamenta teoricamente na perspectiva crítico-dialética, nas proposições da Psicologia Histórico-Cultural, de Lev Vygotsky e da Pedagogia Histórico-Crítica, de Dermeval Saviani. A implementação do Currículo Escolar foi acompanhada por um processo de produção coletiva e colaborativa. Os professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino foram convidados a participarem de processo, resultando no envolvimento de nove docentes que se encontravam periodicamente para os estudos e para a elaboração do documento

ABSTRACT

The aim of this article is to analyze the process of drawing up and implementing the Early Childhood Education Curriculum for the Municipal Public Education Network of Cambé-PR, with regard to the specificity of Physical Education as an area of knowledge, from the perspective of the Critical-Supervisory approach and its object of study, Body Culture. The study was produced from a bibliographic and documentary review from a qualitative perspective. Completed in 2020, this School Curriculum is theoretically based on the critical-dialectical perspective, on the propositions of Lev Vygotsky's Historical-Cultural Psychology and Dermeval Saviani's Historical-Critical Pedagogy. The implementation of the School Curriculum was accompanied by a process of collective and collaborative production. The Physical Education teachers from the Municipal Education Network were invited to take part in the process, resulting in the involvement of nine teachers who met periodically to study and draw up the guiding document for the Physical

¹ Doutorando no Programa de Pós-graduação em Educação, na Universidade Estadual de Londrina (UEL). Mestre em Educação pela mesma instituição. Professor de Educação Física (Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental) na Prefeitura Municipal de Cambé-PR – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9132-2288>. E-mail: robersonedfisica@gmail.com.

² Professora TIDE Associada do Centro de Educação Comunicação e Artes (CECA) do Departamento de Educação Universidade Estadual de Londrina (UEL) – Brasil. Área da Educação Infantil e Docente do Programa de Pós-graduação em Educação. Pós-Doutorado em Educação (UNESP) – Marília – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1924-8490>. E-mail: mbarros@uel.br.

norteador da matriz curricular da disciplina de Educação Física. Concluímos, defendendo que a organização curricular do trabalho pedagógico do professor de Educação Física, deve considerar a humanização como princípio fundamental, planejando práticas com intencionalidade de ensino e de promoção do desenvolvimento omnilateral das crianças e, também, corroborando com a práxis pedagógica dos professores atuantes e os que ingressam nesta rede municipal de ensino.

Palavras-chave: Currículo Escolar. Educação Infantil. Educação Física.

Education curriculum. We conclude by arguing that the curricular organization of the Physical Education teacher's pedagogical work should consider humanization as a fundamental principle, planning practices with the intention of teaching and promoting the omnilateral development of children and also corroborating the pedagogical praxis of current teachers and those entering this municipal education network.

Keywords: School Curriculum. Early Childhood Education. Physical Education.

1 Introdução

O presente artigo apresenta a proposta curricular para a Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino de Cambé-PR, no que tange à disciplina de Educação Física, na perspectiva da Cultura Corporal. O processo de elaboração do documento foi uma produção coletiva e colaborativa, tendo como referência teórica a Psicologia Histórico-Cultural, a Pedagogia Histórico-Crítica e a abordagem Crítica-Superadora, materializando o produto final de um documento oficial orientador das práticas pedagógicas nos Centros Municipais de Educação Infantil do referido município, situado no norte do Paraná.

O estudo propõe uma análise aprofundada da relação intrínseca entre o Currículo Escolar e a formação humana, com o intuito de explorar as implicações dessa interconexão no processo educacional e formativo das crianças. A pesquisa, de caráter bibliográfico e documental, busca oferecer uma compreensão detalhada das dinâmicas que envolvem tanto os aspectos teóricos quanto práticos dessa relação. Para tal, adota-se uma abordagem qualitativa, que se fundamenta em uma perspectiva crítica e dialética.

A equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação reconheceu a necessidade da implementação do Currículo Escolar para essa primeira etapa da educação básica, com o proposto de garantir a continuidade da qualidade do ensino, especialmente após a adoção do Currículo para o Ensino Fundamental –

Anos Iniciais, lançado no segundo semestre de 2016, com a presença de Lígia Márcia Martins, Newton Duarte e Derméval Saviani.

Esse Currículo Escolar foi resultado, também de um processo dialógico de construção coletiva e colaborativa, fundamentado nos pressupostos teóricos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, na convergência de perspectivas e saberes diversos das áreas do conhecimento, como: Arte, Ciência, Educação Física, Geografia, História e Língua Portuguesa, tendo como assessor geral o Prof. Dr. Newton Duarte, os assessores das disciplinas, os pesquisadores de universidades e o quadro docente da rede municipal de ensino.

O Currículo Escolar é uma ferramenta de apoio e suporte essencial aos profissionais da educação, visando promover o pleno desenvolvimento dos alunos, permitindo-lhes alcançar suas máximas potencialidades, e ao mesmo tempo, deixando um legado histórico e cultural significativo para as futuras gerações, este compromisso reflete a busca contínua pela melhoria da qualidade da educação, empregando diretrizes cuidadosamente estabelecidas para orientar o processo educacional de maneira eficaz, garantindo que os alunos recebam uma educação pública de qualidade.

Conforme aponta a equipe de assessoria pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Cambé:

Nossa gestão assumiu, como uma das metas, a elaboração deste documento, objetivando proporcionar, aos alunos de zero a cinco anos, a mesma qualidade ofertada ao Ensino Fundamental, a fim de mostrar que o trabalho desenvolvido nos Centros de Educação Infantil de Cambé desvela-se para que as crianças, desde a primeira infância, se apropriem das qualidades humanas acumuladas, tendo seus professores como mediadores (Cambé, 2020, p. 21).

Portanto, a meta da equipe de assessores pedagógicos da Secretaria Municipal de Educação é significativa, trazendo consigo, o compromisso de garantir que a Educação, desde a mais tenra idade, seja uma formação imbuída de compromisso e de responsabilidade e qualidade, tanto quanto nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Isso é de suma importância, uma vez que os primeiros anos de vida são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças. A rede de ensino do município atribui grande valor à qualidade dos Cursos de Formação Continuada, reconhecendo o papel indispensável dos professores como mediadores no processo de ensino e aprendizagem, assegurando uma Educação sólida e de excelência desde a primeira etapa de ensino.

Para Malanchen (2016, p. 170), “trabalhar na escola com os conhecimentos científicos, artísticos e filosóficos requer a perspectiva histórica, materialista e dialética da objetividade e da universalidade do conhecimento [...]. Isso significa reconhecer a importância de compreender a história do conhecimento em cada uma dessas áreas, uma vez que entender como o conhecimento é elaborado e como ele evolui ao longo do tempo, é algo relevante cientificamente.

A abordagem dialética enfatiza a relação entre o conhecimento e a realidade material e de como a interdependência de diferentes áreas do conhecimento, de forma ampla e integrada, é essencial para que a Educação promova a compreensão profunda e crítica do mundo ao nosso redor.

O Currículo Escolar, à luz da Pedagogia Histórico-Crítica, exige uma abordagem pautada em rigor teórico e clareza de direcionamento, ao elaborá-lo, é imprescindível considerar o compromisso da escola pública, especialmente no que se refere à educação dos filhos da classe trabalhadora, garantindo-lhes acesso ao conhecimento historicamente acumulado pela humanidade e às condições necessárias para sua apropriação crítica e emancipadora.

Tal compromisso requer a seleção criteriosa das referências que irão fundamentar essa perspectiva, assegurando a sua relevância para a análise crítica da realidade social, política e econômica, de modo a promover uma compreensão profunda e transformadora do contexto em que as crianças estão inseridas.

O texto enfatiza a centralidade do conhecimento científico como fundamento essencial para a organização e estruturação do ensino, sugerindo que a construção do Currículo Escolar seja orientada por essa premissa, de maneira a proporcionar aos alunos uma formação não apenas sólida, mas também crítica, reflexiva e transformadora.

A integração do saber científico com as necessidades educativas contemporâneas visa à construção de uma educação que seja capaz de formar cidadãos plenamente conscientes de seu papel no mundo, aptos a contribuir de maneira significativa para a sociedade.

O Currículo Escolar deve expressar não apenas o conteúdo programático, mas também os valores e princípios que norteiam a Pedagogia Histórico-Crítica, como a busca pela transformação social e a promoção da consciência crítica dos alunos. Portanto, ao elaborá-lo, é fundamental contemplar não apenas os aspectos cognitivos, mas também os aspectos éticos, políticos e sociais da educação.

Para Malanchen (2016, p. 171):

[...] a função da educação, mais especificamente da educação escolar: identificar quais conteúdos são fundamentais na continuidade do desenvolvimento e evolução do gênero humano, conhecida, no marxismo, como formação humana omnilateral, bem como quais as formas mais adequadas para esses conteúdos sejam incorporadas à segunda natureza dos alunos.

A educação escolar tem como atividade fundante, promover o desenvolvimento pleno dos indivíduos, capacitando-os a atuar de forma crítica, consciente e transformadora na sociedade. Para alcançar isso, é necessário identificar e ensinar conteúdos que não só informem, mas, que também formem, possibilitando aos indivíduos, condições de mudanças que possam torná-los capazes de contribuir para a evolução contínua do gênero humano.

A elaboração do Currículo Escolar, sob a perspectiva da Pedagogia Histórico-Crítica, deve ser um processo dinâmico e participativo, envolvendo toda a comunidade escolar. O documento deve ser um instrumento para a formação integral das crianças, promovendo a consciência crítica e a capacidade de agir para transformar a sociedade.

Com base em uma sólida fundamentação teórica e prática, a Pedagogia Histórico-Crítica busca uma educação que auxilie os indivíduos a se comprometerem com a sua formação integral e, consequentemente, com a produção de um mundo mais justo e igualitário.

Destarte, Martins (2016, p. 14) afirma:

Tendo o materialismo histórico-dialético como fundamento metodológico, tanto a psicologia histórico-cultural quanto a pedagogia histórica-critica nos apresentam o homem como um ser social cujo desenvolvimento condiciona-se pela atividade que o vincula à natureza, um ser que a princípio não dispõe de propriedades que lhe assegurem, por si mesmas, a conquista daquilo que o caracteriza como ser humano. Leontiev (1978a), ao afirmar que a transmissão dos produtos da atividade entre as gerações se impõe como traço fundante da humanidade dos sujeitos, explicita que o desenvolvimento humano sintetiza um longo e complexo processo histórico-social [...].

Essa é uma abordagem filosófica e metodológica que tem a perspectiva de compreender a história e a sociedade através da análise das relações materiais e das contradições sociais. Ela enfatiza a importância das condições materiais de vida e das mudanças históricas na formação da sociedade e dos indivíduos. Para a mesma autora, os processos de internalização, por sua vez, “interpõem-se entre os planos das relações interpessoais (interpsíquicas) e das relações intrapessoais (intrapsíquicas)” (Martins, 2016, p. 14).

Os processos de internalização atuam como um elo entre as experiências vividas nas relações interpessoais e a sua internalização nos processos psicológicos individuais. Eles conectam as influências do mundo social externo com a formação da psique interna de cada pessoa, moldando sua maneira de pensar, de sentir e de agir. Esses processos são essenciais para a compreensão do desenvolvimento humano e da construção da identidade pessoal.

O objetivo deste estudo é analisar o processo de elaboração e implementação do Currículo da Educação Infantil na Rede Pública Municipal de Ensino de Cambé-PR, com foco específico na área da Educação Física. A pesquisa busca compreender esse processo desde o início dos estudos e reflexões, por meio de uma construção coletiva e colaborativa pelos professores de Educação Física, até a efetiva implementação do referido documento, abordando os desafios, as metodologias adotadas e os impactos dessa ação no contexto educacional da rede municipal de ensino.

2 Os estudos, a organização, o processo para a elaboração, a implementação e o lançamento do Currículo

A equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Cambé-PR contratou a Profª. Dra. Lígia Márcia Martins como assessora especializada para acompanhar os estudos baseados na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. A referida professora e pesquisadora já havia contribuído anteriormente para o Programa de Formação Continuada da rede municipal de ensino de Cambé-PR, bem como para os estudos que subsidiaram a elaboração do Currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental que foi lançado no segundo semestre de 2016.

A experiência e a expertise da professora pesquisadora foram fundamentais para o aprimoramento das práticas pedagógicas e das discussões teóricas que embasam a proposta curricular da rede municipal. Nesse contexto, iniciou-se a Formação Continuada da equipe de ensino, visando à implementação do Currículo Municipal de Educação Infantil de Cambé.

O objetivo central desse processo foi garantir a incorporação dos pressupostos teórico-metodológicos às práticas pedagógicas dos profissionais das escolas, assegurando uma aplicação consistente e eficaz dos fundamentos que orientam o desenvolvimento educacional na rede municipal.

A Prof. Dra. Lígia Márcia Martins, juntamente com a equipe da assessoria de ensino da Secretaria Municipal de Educação, fizeram a mediação dos estudos fundamentados nas áreas de conhecimento: Arte, Educação Física, Ciências Naturais, Ciências Sociais, Língua Portuguesa e Matemática, alinhados aos documentos normativos, como a Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017) e o Referencial Curricular do Paraná (Paraná, 2018), em consonância com a Teoria Histórico-Cultural, que orienta o trabalho pedagógico na rede municipal de ensino de Cambé-PR.

O Currículo Escolar está organizado em torno dos Campos de Experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Esses Campos de Experiências abrangem as diferentes áreas do

conhecimento citadas anteriormente e os diversos aspectos que as crianças devem desenvolver, como autoconhecimento, interação social, expressão corporal, percepção sensorial, linguagem e raciocínio lógico.

Para iniciar o processo de capacitação dos professores, foram organizados cursos, palestras e monitorias sob a liderança da Profª. Dra. Lígia Márcia Martins, bem como dos assessores pedagógicos das áreas específicas da equipe de ensino da Secretaria Municipal de Educação.

Esses eventos tiveram como eixo principal os estudos sobre o desenvolvimento infantil e as práticas pedagógicas voltadas para crianças de zero a cinco anos de idade e, também, as contribuições de docentes das unidades escolares. Todos esses elementos permearam a organização e a elaboração dos conteúdos abordados durante a capacitação.

Ao considerar a formação de qualquer trabalhador, incluindo os professores, é crucial entender a relação entre o indivíduo, o produto de seu trabalho e as condições histórico-sociais em que esse trabalho ocorre. Os professores não apenas transmitem conhecimento, mas também desempenham um papel fundamental na formação dos alunos como cidadãos críticos e participativos na sociedade (Martins, 2010).

Traçou-se, no começo desta seção, elementos de como foi o percurso para a elaboração do Currículo do município de Cambé-PR. A partir de agora, o foco estará sobre apresentação da área de conhecimento da disciplina de Educação Física, dentro do Campo de Experiência: Corpo, gestos e movimentos.

O assessor pedagógico da disciplina de Educação Física, compreendendo a importância da participação coletiva na construção do documento norteador da matriz pedagógica, realizou um convite formal aos docentes efetivos da rede municipal de ensino para integrarem momentos de leituras, estudos, debates e escrita desse instrumento curricular, essa iniciativa teve como objetivo assegurar que o processo de elaboração do documento fosse dialógico e democrático.

Em resposta a esse chamado, oito professores demonstraram interesse e se comprometeram a estarem participando ativamente dos encontros semanais, que ocorreram ao longo dos meses de setembro a outubro do ano de 2020.

Durante esse período, o grupo envolvido se dedicou à análise crítica de referenciais teóricos, à discussão de diretrizes pedagógicas e à sistematização de princípios que orientariam a matriz curricular, garantindo que o documento refletisse tanto os pressupostos teórico-metodológicos da Pedagogia Histórico-Crítica , da Psicologia Histórico-Cultural e da abordagem Crítico-Superadora e das atividades da Cultura Corporal. Por outro lado, os professores compartilhavam também as suas práticas pedagógicas e as suas experiências, proporcionando um ambiente de aprendizagem, rico e dinâmico, no qual diferentes perspectivas e ideias puderam ser exploradas e discutidas.

Esses momentos de trocas promoveram reflexões, inquietações e provocações sobre os desafios e as oportunidades possíveis da Educação Física na Educação Infantil e as suas diversas possibilidades dentro da educação pública de qualidade que visa garantir os direitos de aprendizagem das crianças.

O coletivo de professores de Educação Física teve o desafio de sistematizar a concepção da disciplina, os encaminhamentos metodológicos, a avaliação e definir os conteúdos a serem trabalhados, desde o Infantil, Infantil 1, Infantil 2 e Infantil 3 (bebês e crianças bem pequenas) ao Infantil 4 e Infantil 5 (crianças pequenas).

Os professores tinham como tarefa os estudos, a sistematização dos textos e os encaminhamentos metodológicos. Os materiais eram socializados com as unidades escolares, para que os professores tivessem a oportunidade de opinar naquilo que achassem pertinente, contribuindo com sugestões e possíveis críticas, pois a intenção da Secretaria Municipal de Educação era que todos os docentes, de forma colaborativa, pudesse ser partícipes desse momento democrático para a elaboração do Currículo Escolar, proporcionando o direito de vez e de voz ao corpo docente.

Em razão de determinadas condições objetivas, pessoais e limitadoras, os demais docentes não puderam estar presentes nos encontros destinados à elaboração do documento. Contudo, apesar das ausências, é importante destacar que, assim que a proposta curricular preliminar foi apresentada, houve uma aceitação unânime por parte dos professores quanto à concepção do documento norteador.

A proposta curricular foi recebida em consenso, evidenciando o compromisso coletivo com os princípios e diretrizes que nortearam a construção

do Currículo Escolar. Esse acolhimento fortalece a confiança na construção de um percurso educativo sólido, coeso e alinhado com as necessidades da rede de ensino, visando o aprimoramento contínuo do processo pedagógico.

A elaboração da proposta curricular constituiu-se em um processo colaborativo, interativo e, em muitos aspectos, desafiador, uma vez que exigiu considerável dedicação e organização para a realização dos estudos. Esse processo envolveu leituras aprofundadas de bibliografias relacionadas à perspectiva teórica adotada, a Teoria Histórico-Cultural, além das especificidades da Educação Infantil no contexto da Educação Física.

A partir dessa abordagem, os debates realizados com o grupo de nove professores permitiram a construção coletiva dos textos, que eram redigidos e encaminhados à assessora responsável, a Profª. Dra. Lígia Márcia Martins e, após as devolutivas, contendo correções e sugestões construtivas, o trabalho seguia em frente, com o aprimoramento contínuo dos conteúdos, refletindo a convergência de saberes e experiências dos envolvidos no processo.

Essa dinâmica de pesquisa, que envolveu discussões em grupo, redação colaborativa, orientação especializada e revisão pelos pares, foi mantida ao longo de todo o processo, até que a proposta curricular fosse plenamente consolidada e finalizada. Cada etapa desse processo de elaboração do Currículo Escolar contribuiu de maneira significativa para a construção de um documento estabelecendo alicerces para a prática pedagógica.

Além de desafiar concepções tradicionais e anti-escolares de ensino, essa abordagem garantiu que a proposta curricular estivesse imbuída de uma visão educativa que respeita e valoriza as especificidades da Educação Infantil, proporcionando um direcionamento teórico e metodológico que fortalece a qualidade da formação desde as primeiras etapas da escolarização.

As autoras Pasqualini e Martins (2008, p. 72-73) assinalam:

Além disso, buscaremos evidenciar que a perspectiva anti-escolar em EI (Educação Infantil) aponta para uma diluição das fronteiras entre a educação escolar infantil e outras agências socializadoras, acarreta a descaracterização do papel do professor e revela um compromisso político

divergente das necessidades das famílias das classes populares, que têm na escola um dos poucos – talvez o único – espaços de acesso ao conhecimento sistematizado.

Portanto, a escola é o *lócus* privilegiado para oferecer um Currículo Escolar enriquecedor, que socialize os conhecimentos clássicos, científicos, filosóficos, artísticos nas suas formas mais elaboradas. Defendemos que o cuidar, o educar e o ensinar são essenciais para proporcionar um ambiente seguro, afetivo e estimulante que promova o desenvolvimento integral das crianças.

Da mesma forma, as atividades educacionais devem ser incorporadas às rotinas diárias das escolas de Educação Infantil, garantindo que as crianças tenham oportunidades de aprendizagens, vivências e experiências enriquecedoras e potencializadoras de humanização.

O lançamento do Currículo para a Educação Infantil de Cambé-PR, ocorreu no dia quinze de dezembro de 2020, por meio de uma live no canal da Secretaria de Educação no Youtube (Cambé, 2020), com a presença da Profª. Dra. Lígia Márcia Martins e do Prof. Dr. Newton Duarte. Durante a transmissão, foi traçada a trajetória para a criação do documento, além de ressaltar a importância para a rede municipal de ensino de Cambé-PR, ao adotar um Currículo Escolar para esta primeira etapa da Educação Básica.

Até o momento, o que existia para a Educação Infantil poderia ser caracterizado mais como uma organização curricular do que propriamente um Currículo Escolar específico e estruturado. Com a intenção de implementar um Currículo Escolar próprio e adequado a essa etapa fundamental da educação, a Secretaria Municipal de Educação, ciente da importância de garantir a qualidade do ensino como um princípio essencial para o desenvolvimento integral das crianças, reconheceu a necessidade imperiosa de formalizar um documento norteador.

Essa formalização representa um avanço significativo, pois busca consolidar um referencial teórico e metodológico que oriente as práticas pedagógicas, assegurando uma educação mais coesa, consistente e alinhada às necessidades e especificidades da Educação Infantil.

O Currículo Escolar, em sua concepção mais abrangente, envolve um escopo mais abrangente, ele não se limita apenas ao que é ensinado, mas também engloba os objetivos educacionais que se pretende alcançar, as abordagens pedagógicas adotadas, os valores e os princípios que sustentam o processo de ensino e aprendizagem, além das crenças e concepções que orientam a formação dos educadores e o desenvolvimento dos alunos.

É um documento norteador que vai além da simples organização do conteúdo, pois reflete uma visão de educação que visa à formação integral das crianças, considerando aspectos cognitivos, afetivos, emocionais, sociais e culturais.

2.1 A Educação Física na Educação Infantil e a sistematização dos conteúdos: Abordagem Crítico-Superadora

Durante a década de 1980, ocorreu uma transformação substancial na concepção e na prática da Educação Física, marcando uma mudança paradigmática no modo como essa disciplina era entendida e abordada nas escolas. Anteriormente, a Educação Física estava predominantemente centrada em conteúdos esportivos, com uma ênfase forte em uma abordagem biologicista, que privilegiava os aspectos físicos e técnicos do corpo humano, muitas vezes desconsiderando outras dimensões do indivíduo.

Entretanto, no decorrer dessa década, surgiu um movimento crescente que começou a questionar essa visão reducionista e a promover uma compreensão mais ampla e integrada do ser humano no contexto da Educação Física escolar.

Essa nova perspectiva, com respaldo histórico e social, passou a considerar o ser humano como um ente multidimensional, composto não apenas por aspectos biológicos, mas também por influências sociais, culturais e emocionais. A Educação Física, portanto, passou a ser vista como um espaço para o desenvolvimento integral dos alunos, considerando suas interações sociais, suas vivências culturais e sua formação emocional para além de suas capacidades físicas. Esse movimento representou um avanço significativo para a democratização e humanização da prática pedagógica na área.

Para Saviani (2019, p. 94) a concepção de mundo, de homem e de sociedade “que está na base da pedagogia histórico-crítica parte da constatação do homem como um ser corporal que se produz materialmente ao produzir seus meios de existência”. Voltando os olhos para essa nova forma de entender o indivíduo, a Pedagogia Histórico-Crítica reconhece a importância de compreender o homem como um ser que se qualifica materialmente ao produzir seus meios de existência.

Nessa perspectiva, a Pedagogia Histórico-Crítica propõe uma nova forma de entender o indivíduo, reconhecendo que ele se qualifica materialmente ao transformar o mundo à sua volta para garantir a sua sobrevivência e o seu bem-estar. O homem, portanto, não é visto apenas em sua dimensão biológica ou física, mas como um ser social, histórico e cultural, que, por meio de suas práticas, interações e transformações do meio, constrói sua própria identidade e se qualifica como sujeito da história.

Essa compreensão amplia a visão do ser humano, reconhecendo-o como agente ativo na construção de seu mundo, e não apenas como um ser passivo diante das influências externas.

Segundo a afirmação de Saviani (2019, p. 105):

À primeira vista poder-se ia pensar que, dada a ênfase que essa teoria pedagógica (Pedagogia Histórico-Crítica) confere à questão do saber sistematizado, não haveria lugar nela para a Educação Física ou, quando muito, esta ocuparia um posto bastante secundário [...].

Conforme qualifica o autor, ao invés de relegar a Educação Física a um papel secundário, a Pedagogia Histórico-Crítica busca integrá-la de maneira plena e significativa no contexto educacional, reconhecendo o corpo como um elemento essencial da experiência humana e da construção do conhecimento. Essa abordagem pedagógica valoriza a corporeidade não apenas como um aspecto físico, mas como uma dimensão que se entrelaça com o desenvolvimento intelectual, emocional e social do indivíduo.

Ao ser tratada sob a ótica da Pedagogia Histórico-Crítica, a Educação Física não apenas se reafirma como um componente fundamental do Currículo Escolar, mas também como uma disciplina capaz de dialogar com as múltiplas dimensões do ser humano, favorecendo um processo de aprendizagem integral

que envolve o corpo, a mente e as relações sociais, essenciais para a formação de cidadãos críticos e transformadores.

Taffarel (2016, p. 16) assinala que:

[...] com base nos estudos da Teoria Histórico-Cultural, que é o pensamento teórico-científico o objeto do currículo, o que unifica (unidade teórico- metodológica) todas as disciplinas curriculares, inclusive a Educação Física. Esta relação entre a escola e o desenvolvimento do psiquismo unifica teoricamente os professores em torno do objeto do currículo: elevar a capacidade teórica dos estudantes.

A Pedagogia Histórico-Crítica e a abordagem Crítico-Superadora a as atividades da Cultura Corporal, partilham a premissa fundamental de que o ensino escolar deve transcender a mera transmissão de conhecimentos práticos, buscando, antes, promover uma compreensão crítica, reflexiva e científica dos conteúdos curriculares.

Nesse contexto, a escola assume o papel de mediadora do processo educativo, não apenas oferecendo informações, mas também proporcionando aos alunos as ferramentas necessárias para uma análise crítica do mundo que os cerca, permitindo-lhes questionar, compreender e transformar sua realidade.

A relação entre a Pedagogia Histórico-Crítica e a Abordagem Crítico-Superadora no ensino da disciplina Educação Física, destaca a importância do pensamento teórico e científico como objeto central do Currículo Escolar. A Teoria Histórico-Cultural, enfatiza que o desenvolvimento do psiquismo humano unifica todas as disciplinas das áreas de conhecimento, incluindo a Educação Física e as atividades da Cultura Corporal, como: o Jogo, a Ginástica, a Dança, o Esporte, as Brincadeiras e outros.

Outros pesquisadores enriquecem a fundamentação teórica da proposta metodológica do ensino da Educação Física na abordagem Crítico-Superadora, como Castellani Filho *et al.* (2009, p. 61-62) referindo:

A Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura corporal. Ela será configurada com temas ou formas de atividades, particularmente corporais, como as nomeadas

anteriormente: jogo, esporte, ginástica, dança e outras, que constituirão seu conteúdo. O estudo desse conhecimento visa apreender a expressão corporal como linguagem.

De acordo com os autores, a Educação Física, enquanto área do conhecimento voltada ao estudo da Cultura Corporal, visa transcender a mera compreensão dos movimentos físicos, abordando-os também como formas de expressão que carregam sentidos e significados, compreendendo a expressão corporal não apenas como um conjunto de ações motoras ou habilidades físicas, mas, sobretudo, como uma linguagem única e multifacetada, capaz de comunicar ideias, emoções, valores e experiências.

A partir dos estudos aprofundados realizados por diversos pesquisadores que se basearam nos aportes teóricos anteriormente mencionados, foi possível elaborar a proposta curricular de Educação Física para a Educação Infantil no município de Cambé-PR. Essa proposta fundamenta-se em três pilares teóricos essenciais: a Psicologia Histórico-Cultural, a Pedagogia Histórico-Crítica e a Abordagem Crítico-Superadora da Educação Física.

Esses referenciais teóricos concebem a Educação Física como uma disciplina escolar dedicada ao estudo e à reflexão profunda sobre as atividades humanas, com um enfoque específico na Cultura Corporal, contudo, essa abordagem vai muito além da simples execução de movimentos físicos, busca-se promover uma compreensão crítica, abrangente e integral do corpo, que considera os múltiplos aspectos que compõem a experiência humana.

Tais aspectos englobam as dimensões biológicas, sociais, culturais e históricas, as quais, por sua natureza, devem ser abordadas de forma interconectada no processo educativo. A proposta curricular, portanto, almeja contribuir para a formação de sujeitos críticos, autônomos e conscientes, capazes de refletir sobre as múltiplas dimensões da corporeidade e de atuar de forma transformadora no mundo.

Dessa forma:

O ensino de Educação Física na Educação Infantil precisa levar em conta o trato com o conhecimento das especificidades das atividades da Cultura Corporal (Dança, Esportes, Ginástica,

Lutas, Jogos, Brincadeiras, entre outros) desde a tenra idade, levando-se em conta a adequação desse, em relação aos destinatários, começando com o ensino das suas formas mais rudimentares e ampliando a complexidade de acordo com o processo de assimilação e apropriação dos conteúdos das atividades da cultura corporal (Cambé, 2020, p. 287-288).

É imperativo assegurar os direitos de aprendizagem das crianças pequenas em relação aos conteúdos do ensino de Educação Física na Educação Infantil, uma vez que o desenvolvimento integral das crianças depende de uma abordagem pedagógica que contemple suas múltiplas dimensões. Nesse contexto, a inclusão das atividades da Cultura Corporal, adaptadas às características e necessidades dessa faixa etária, torna-se fundamental.

Essas atividades não devem ser vistas apenas como momentos de lazer ou recreação, mas como componentes essenciais para a formação das crianças, permitindo-lhe explorar, experimentar e descobrir o mundo que a cerca de maneira lúdica, acessível e enriquecedora.

As atividades propostas para essa etapa de ensino devem ser cuidadosamente planejadas, respeitando as capacidades motoras, cognitivas e afetivas das crianças, essa abordagem lúdica permite que as crianças desenvolvam uma base sólida, estimulando a curiosidade e a exploração do mundo ao seu redor.

À medida que a crianças progridem, a complexidade das atividades deve ser ampliada gradualmente, com a introdução de novos elementos, desafios e variações nas práticas. Essa evolução deve ser realizada de maneira sensível e respeitando a periodização do desenvolvimento infantil, de modo a garantir que o processo de aprendizagem seja significativo e adequado às suas necessidades.

A Cultura Corporal, como objeto de estudo da Educação Física, contribui não apenas para o desenvolvimento físico da criança, mas, também para a humanização, pois a ajuda a compreender e se relacionar com o mundo ao seu redor de forma mais consciente e integrada. Uma educação mediada, planejada e sistematizada nesse contexto é fundamental para garantir que as experiências das crianças sejam enriquecedoras e significativas.

Segundo Santos *et al.*, (2016, p. 410), o objetivo geral do ensino de Cultura Corporal “consiste em ampliar as possibilidades de domínio consciente e voluntário das ações corporais de natureza lúdica, artística e de destreza [...]”.

As autoras ainda propõem a organização do trabalho pedagógico para as crianças pequenas a partir de três eixos extraídos da abordagem da Cultura Corporal, quais sejam: 1) Brincadeiras de Situações Opositivas; 2) Brincadeiras de Destrezas e Desafios Corporais; 3) Brincadeiras de Imitação e Criação de Formas Artísticas.

Já, para as crianças de zero a três anos de idade, as autoras Pereira e Rossi (2020) apresentam a centralidade no desenvolvimento sensorial das crianças, enfatizando a importância das brincadeiras que estimulem os sentidos. Essa abordagem visa permitir que as crianças experimentem, conheçam e reconheçam o mundo ao seu redor por meio dos cinco sentidos: Audição, Olfato, Paladar, Tato e Visão.

Por meio dessas experiências sensoriais, a crianças tem a oportunidade de se apropriar e construir uma compreensão profunda e significativa do ambiente e da cultura que as envolvem. Tais experiências não apenas permitem que as crianças interaja com o mundo de forma direta e prática, mas também facilitam o desenvolvimento de uma percepção mais ampla e integrada de si mesma e do mundo ao seu redor.

Diante dos eixos elencados anteriormente, o professor, enquanto mediador do processo de ensino e aprendizagem, desempenha um papel crucial na criação de um ambiente de aprendizagem enriquecedor e estimulante. Ele deve proporcionar uma variedade de atividades lúdicas, que são essenciais para o desenvolvimento integral das crianças pequenas.

Essas atividades, ao serem planejadas e implementadas de forma estratégica, têm o poder de promover o desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças, considerando suas singularidades e suas necessidades individuais. Quando o professor estrutura e sistematiza a práxis pedagógica, ele não apenas organiza o conteúdo de forma clara e acessível, mas também cria oportunidades para que as crianças possam explorar, experimentar e expressar suas potencialidades de maneira plena.

Ao planejar atividades que envolvem brincadeiras e jogos, o professor oferece um campo fértil para a aprendizagem ativa e significativa, onde as crianças se engajam de maneira entusiástica, potencializando a criatividade, o pensamento crítico e a interação social como ferramentas de construção do saber. Ao criar um ambiente lúdico e estimulante, o professor contribui para que as crianças desenvolvam as máximas qualidades humanas.

As proposições pedagógicas para a referida proposta do Currículo de Cambé-PR, teve com embasamento os estudos de Santos *et al.* (2016) e Pereira e Rossi (2020), para a elaboração do documento norteador, ficando os eixos assim distribuídos:

- 1) Brincadeiras de percepções corporais, sensoriais e espaciais: **ênfase em consciência corporal**; 2) Brincadeiras de destrezas e desafios corporais e cognitivos: **ênfase em ginástica, jogos e esportes**; 3) Brincadeiras de imitação/expressão e criação de formas artísticas: **ênfase em dança**; 4) Brincadeiras de situações opositivas: **ênfase em lutas** (Cambé, 2020, p. 293, grifos nossos).

Em concordância com as autoras Santos *et al.* (2016) e Pereira e Rossi (2020), os eixos estruturados visam proporcionar um desenvolvimento integral e equilibrado das crianças, utilizando a brincadeira como principal ferramenta pedagógica. Por meio dessas atividades, busca-se não apenas o desenvolvimento físico, mas também o cognitivo, o sensorial, o espacial e o artístico das crianças. Cada eixo propõe um enfoque específico que, em conjunto, contribui para a formação completa das crianças, respeitando as suas necessidades e as suas potencialidades individuais.

A escola de Educação Infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento das habilidades e das capacidades das crianças. Por intermédio da mediação da aprendizagem escolar, ela deve favorecer um ambiente estruturado e estimulante onde as crianças possam explorar, experimentar e aprender. Isso pode ser alcançado por meio de atividades educacionais diversificadas, interações positivas entre os pares e os professores

O ensino de Educação Física na Educação Infantil deve ser mais do que apenas atividades motoras mecânicas, monótonas e estereotipadas ou apenas se

movimentar livremente. Essas atividades devem fazer parte de um plano educacional mais amplo uma vez que permitir que as crianças se movimentem sem um propósito educacional claro, pode resultar em atividades desorganizadas e sem significado para elas.

A proposição da referida organização curricular, a partir da temática da Cultura Corporal, parte do pressuposto de uma educação omnilateral e, para atingir esse objetivo, para além de uma vertente biologicista, visando desenvolver apenas as habilidades de locomoção, habilidades de estabilização e habilidades de manipulação, como um meio para atingir um fim, como a alfabetização, a leitura, a escrita e a dominar as operações lógico-matemáticas, é preciso avançar no seu processo de ensino, contribuindo para a formação integral das crianças, se apropriando da cultura e constituindo um sujeito para uma participação ativa e crítica na sociedade.

De acordo com Pasqualini e Lazaretti (2022, p. 41):

Esse encanto pela apropriação da cultura só pode ser suscitado mediante a socialização, promovida pela escola, do conhecimento científico, artístico e filosófico. Afirmamos a importância central desses conteúdos na escola de educação infantil pois, por meio deles, se adequadamente organizados e sistematizados, é possível descortinar o mundo dos objetos e fenômenos da realidade física, social, filosófica e artística, promovendo na criança curiosidade em conhecer e desnudar o mundo.

Portanto, a inclusão de conteúdos científicos, artísticos e filosóficos na Educação Infantil é vital para promover uma educação omnilateral. Isso significa preparar as crianças não apenas para o sucesso acadêmico, mas também para se tornarem indivíduos curiosos, críticos e culturalmente enriquecidos no processo de formação, vivenciando situações que possam ser capazes de participarativamente na sociedade.

Quando as crianças são expostas a uma variedade de conhecimentos, elas desenvolvem uma compreensão mais profunda da realidade, ampliando assim, o seu repertório cultural nos espaços escolares, enriquecendo e alargando esse

repertório. Diante do exposto, isso dever ser um compromisso do professor por meio da sua práxis educativa.

É mister considerar que o ensino das atividades da Cultura Corporal na Educação Infantil, deva ser realizado com planejamento estruturado, com intencionalidade pedagógica em um ambiente de aprendizado seguro e estimulante e com a integração de conteúdos diversificados, respeitando as especificidades da Educação Infantil. Essa organização é essencial para promover o desenvolvimento integral das crianças, contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes de seu corpo, capazes de se expressar de forma autônoma e de maneira mais significativa com o mundo.

A linguagem corporal é uma forma fundamental de expressão para as crianças, permitindo a comunicação e a interação com os seus pares e com o mundo ao seu redor. Por meio de gestos, expressões faciais e movimentos, as crianças transmitem sentimentos, necessidades, vontades e percepções, antes mesmo de dominar a linguagem verbal. Essas experiências e vivências corporais são essenciais para o desenvolvimento infantil, pois promovem a percepção e o domínio do próprio corpo, ampliando o repertório da linguagem corporal.

Concordamos com Arce (2013, p. 34) quando reitera que as propostas educativas no âmbito escolar:

Nada mais são do que a materialização das áreas de conhecimento como as ciências, a língua portuguesa (os processos de alfabetização e letramento), a matemática, os conhecimentos advindos da geografia, história, educação física, música, etc., que também farão parte da brincadeira. [...] Estas atividades devem respeitar no seu planejamento as características do desenvolvimento das crianças para não se colocarem aquém ou além de suas possibilidades, capacidades, físicas, intelectuais e emocionais.

Para a autora, as atividades estruturadas na Educação Infantil devem ser planejadas de maneira cuidadosa, respeitosa e sensível, garantindo que incorporem os conteúdos das diversas áreas de conhecimento de maneira apropriada às características e necessidades das crianças em seu processo de desenvolvimento.

Para uma clara visualização da organização curricular do município de Cambé-PR, foram elaborados quadros explicativos que contemplassem: O eixo estruturante do conhecimento; Os conteúdos, saberes e conhecimento; Os objetivos de aprendizagem; Os níveis para contemplar os determinados conteúdos: Infantil (crianças de 0 a 12 meses); Infantil 1 (crianças de 1 a 2 anos); Infantil 2 (crianças de 2 a 3 anos); Infantil 3 (crianças de 3 a 4 anos); Infantil 4 (crianças de 4 a 5 anos) e Infantil 5 (crianças 5 a 6 anos), compostos por legendas, quanto a realização dos conteúdos da proposta curricular e, em qual etapa os mesmos serão contemplados: (I) Iniciar: Iniciar o Conteúdo; (A) Avançar o Conteúdo; (C) Consolidar o Conteúdo e, sugestões pedagógicas no campo Orientações Procedimentais de Ensino, deixando claro aos professores que as orientações seriam apenas sugestões e não modelos prontos para ministrar as aulas, seriam caminhos norteadores para o seu planejamento de ensino.

Quadro

Quadro 1 – Organizador Curricular de
Educação Física para Bebês e Crianças Bem Pequenas – 0 a 3 anos

ORGANIZADOR CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA BEBÊS E CRIANÇAS BEM PEQUENAS (Infantil, Infantil 1, Infantil 2 e Infantil 3)							
EIXO ESTRUTURANTE DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS/ SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	INFANTIL	INFANTIL 1	INFANTIL 2	INFANTIL 3	ORIENTAÇÕES PROCEDIMENTAIS DE ENSINO
			I	A	A	C	
BRINCADEIRAS DE PERCEPÇÕES CORPORais, SENSORIAIS E ESPACIAIS. (ÊNFASE EM CONSCIÊNCIA CORPORAL)	• Percepção corporal	Identificar diferentes segmentos corporais e seus possíveis movimentos.					<ul style="list-style-type: none"> ➤ Apresentar nominalmente os diferentes segmentos corporais e seus diferentes movimentos (rotação do pescoço, conseguir sentar sozinho sem apoio, balanço dos braços, flexão e extensão das pernas entre outros). ➤ Estimular a exercitação dos olhos (piscar lentamente, aumentando a velocidade gradativamente). ➤ Promover o reconhecimento das orelhas (puxá-las para frente e para trás, para cima e para baixo; fechá-las para isolar o som). ➤ Propiciar a identificação do nariz (puxar para frente, empurrar para dentro, movimentar para os lados, girá-lo). ➤ Possibilitar o reconhecimento da boca (abrir e fechar a boca diversas vezes, com a boca fechada movimentar as bochechas, cerrar os lábios e etc.). ➤ Proporcionar a familiarização da criança com a própria imagem corporal. ➤ Revelar todo o esquema corporal usando-se da estratégia de desenhos dos segmentos corporais (quando possível).

Fonte: Cambé (2020, p. 303)

**Quadro 2 – Organizador Curricular de
Educação Física para Crianças Pequenas – 4 e 5 anos**

ORGANIZADOR CURRICULAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA CRIANÇAS PEQUENAS (Infantil 4 e Infantil 5)					
EIXO ESTRUTURANTE DO CONHECIMENTO	CONTEÚDOS/SABERES E CONHECIMENTO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	INFANTIL 4	INFANTIL 5	ORIENTAÇÕES PROCEDIMENTAIS DE ENSINO
BRINCADEIRAS DE PERCEPÇÕES CORPORais, SENSORIAIS E ESPACIAIS. (ÊNFASE EM CONSCIÊNCIA CORPORAL)	• Consciência corporal/percepção corporal	Reconhecer as diferentes partes do corpo e seus possíveis movimentos.	A	A	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Possibilitar as vivências expressivas no controle e adequação corporal, por meio de brincadeiras, identificando os segmentos e suas funções. ➢ Propiciar ao aluno novas ações corporais, ampliando seu repertório motor e possibilitando a sua interação no contexto social.
	• Identidade e autonomia de movimentos	Perceber as diferenças individuais e suas particularidades.	I	A	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Promover o reconhecimento e o respeito das características físicas, intelectuais e sociais de cada indivíduo.
		Reconhecer as possibilidades dos movimentos espontâneos compreendendo sua relação no espaço.	A	C	<ul style="list-style-type: none"> ➢ Realizar ações que promovam a autonomia dos movimentos nos espaços escolares (bebedouro, banheiro, refeitório entre outros).

Fonte: Cambé (2020, p. 320)

Esses dois quadros apresentados são exemplos de Conteúdos, Objetivos de aprendizagem e as possíveis possibilidades de serem trabalhadas com as crianças bem pequenas (zero a três anos de idade) e com as crianças pequenas (quatro a cinco anos de idade). Conforme assinalam Campos e Mello (2010, p. 41) “a importância do adulto fazer uma mediação intencional em seu trabalho com as crianças nos primeiros meses de vida é fundamental para o desenvolvimento psíquico, físico e cognitivo delas”.

A criação de ambientes educativos enriquecidos implica em muito mais do que simplesmente proporcionar recursos didáticos, trata-se de um processo dinâmico e intencional, no qual o professor desenvolve estratégias que geram motivos e necessidades de aprendizagem nas crianças, oferecendo desafios que as conduzam a avanços significativos.

Esse processo deve ser pautado por um olhar atento às potencialidades de cada criança, reconhecendo suas individualidades e promovendo a interação entre diferentes saberes, experiências e contextos.

3 Considerações finais

O presente estudo teve como objetivo analisar o processo de elaboração e implementação do Currículo da Educação Infantil para a Rede Pública Municipal de Ensino de Cambé- PR, enfatizando a proposta de Educação Física na perspectiva da abordagem Crítico-Superadora e o seu objeto de estudo, a Cultura Corporal.

A pesquisa foi realizada mediante um estudo bibliográfico e documental afim de delinear como foi o percurso da elaboração do Currículo Escolar, desde as etapas iniciais de estudo até a sua efetiva materialização.

Vale ressaltar que uma limitação significativa na elaboração do documento foi o impacto da pandemia da SARS-CoV-2 (Covid-19). O distanciamento social e a transição abrupta para as aulas remotas geraram diversos desafios para os professores, incluindo a falta de familiaridade com as ferramentas digitais, a sobrecarga de trabalho e a dificuldade em conciliar a vida profissional e pessoal.

Esses fatores limitaram a participação efetiva da maioria dos professores no processo de elaboração do documento, mas, apesar dessas dificuldades, a equipe pedagógica se manteve empenhada, superando as adversidades impostas pela pandemia e garantiu que o trabalho de elaboração do Currículo Escolar fosse finalizado, com o compromisso de oferecer aos professores uma ferramenta norteadora para a organização das práticas educativas.

Defendemos que a sistematização coesa e intencional dos conteúdos científicos desempenha um papel fundamental na formação humana das crianças, contribuindo para seu desenvolvimento integral. Nesse sentido, a Educação Escolar deve assumir a responsabilidade de proporcionar às crianças, ferramentas que estimulem a construção do pensamento crítico e reflexivo, promovendo a capacidade de análise e interpretação da realidade.

Assim, a Pedagogia Histórico-Crítica propõe uma compreensão ampliada e aprofundada do papel do ser humano na sociedade e na história. Em contraste com perspectivas que reduzem os estudantes a meros receptores passivos de conhecimentos, essa abordagem pedagógica os reconhece como sujeitos ativos e participativos no processo de aprendizagem.

Ao fornecer os subsídios para que as crianças compreendam e analisem criticamente o mundo ao seu redor, a Pedagogia Histórico-Crítica as capacita a questionarem as injustiças e as desigualdades presentes na sociedade e a buscar formas de contribuir para sua transformação e também os empodera como cidadãos conscientes e atuantes, capazes de promover mudanças positivas em suas comunidades e na sociedade como um todo.

A especificidade da disciplina de Educação Física na Educação Infantil, conforme proposta no Currículo de Cambé-PR, fundamenta-se na abordagem Materialista Histórico-Dialética, na integração da Psicologia Histórico-Cultural, da Pedagogia Histórico-Crítica e da Abordagem Crítico-Superadora, tendo como objeto de estudo a Cultura Corporal, consideramos que esses elementos podem corroborar para o processo de ensino e aprendizagem.

Observou-se que, tanto os professores envolvidos diretamente na elaboração do documento, quanto os demais docentes da rede municipal, reconheceram de maneira unânime a relevância e a importância do Currículo Escolar para a Educação Infantil. Para esses professores, o documento não apenas representou um conjunto de diretrizes, mas se configurou como uma referência capaz de fornecer as bases necessárias para a organização e a sistematização das práticas educativas nas escolas.

O Currículo Escolar é um instrumento imprescindível para o fortalecimento da intencionalidade pedagógica, funcionando como um guia orientador que organiza e direciona o processo de ensino e aprendizagem de maneira coesa e alinhada aos objetivos educacionais estabelecidos.

Desse modo, a organização curricular do trabalho pedagógico do professor de Educação Física deve ser orientada pela humanização, reconhecendo este princípio como elemento central no processo educativo. A humanização não apenas valoriza a dimensão afetiva e relacional do ensino, mas também coloca o desenvolvimento integral da criança como foco central das práticas pedagógicas.

O Currículo Escolar, desempenha um papel fundamental na mediação da práxis pedagógica dos professores, tanto aqueles que já estão atuando quanto os que estão ingressando na rede municipal de ensino.

No caso dos professores atuantes, o Currículo Escolar se torna um espaço de atualização e reflexão constante sobre as práticas pedagógicas, atuando como uma ferramenta que orienta o trabalho pedagógico, ao mesmo tempo em que desafia os docentes a repensarem as suas metodologias e estratégias de ensino, tornando-as mais inclusivas e alinhadas aos princípios de uma educação crítica e humanizada.

Para os professores que ingressam na rede municipal de ensino, o Currículo Escolar assume um papel de orientação inicial que os integra ao sistema educacional do município e facilita sua adaptação às especificidades do contexto, oferecendo uma ferramenta norteadora, permitindo que esses profissionais compreendam as diretrizes, os objetivos e os valores compartilhados, além de contribuir para a construção de uma identidade pedagógica alinhada aos princípios da educação pública e inclusiva.

Essa integração entre o Currículo Escolar e as práticas pedagógicas, tanto dos professores que já atuam quanto aos ingressantes, fortalece o ambiente educativo como um todo, criando uma rede de apoio, formação e reflexão que contribui para a constante evolução do ensino, proporcionando essa continuidade e essa construção coletiva, é fundamental para garantir a coesão e a inovação pedagógica dentro da rede municipal de ensino.

O Currículo da Educação Infantil do município de Cambé-PR, assegura que todos os profissionais, independentemente de sua experiência, compartilhem uma visão comum sobre os objetivos da educação e atuem de maneira alinhada à missão da escola, que é a formação formação omnilateral das crianças desde a mais tenra idade, como sujeitos críticos, autônomos, capazes de exercer sua cidadania de maneira crítica e transformadora, impactando positivamente o tecido social em que estão inseridos.

La implementación del currículo Educación Infantil en Cambé-PR: la propuesta de Educación Física

RESUMEN

El objetivo de este artículo es analizar el proceso de elaboración e implementación del Currículo de Educación Infantil de la Red Pública Municipal de Educación de Cambé-PR, en relación a la

especificidad de la Educación Física como área de conocimiento, desde la perspectiva del enfoque Crítico-Supervisor y su objeto de estudio, la Cultura Corporal. El estudio se produjo a partir de una revisión bibliográfica y documental desde una perspectiva cualitativa. Finalizado en 2020, este Currículo Escolar se fundamenta teóricamente en la perspectiva crítico-dialéctica, en las proposiciones de la Psicología Histórico-Cultural de Lev Vygotsky y de la Pedagogía Histórico-Crítica de Dermeval Saviani. La implementación del Currículo Escolar fue acompañada de un proceso de producción colectiva y colaborativa. Los profesores de Educación Física de la Red Municipal de Educación fueron invitados a participar del proceso, resultando en la participación de nueve profesores que se reunieron periódicamente para estudiar y elaborar el documento orientador del currículo de Educación Física. Concluimos argumentando que la organización curricular del trabajo pedagógico del profesor de Educación Física debe considerar la humanización como principio fundamental, planificando las prácticas con la intención de enseñar y promover el desarrollo omnilateral de los niños, además de corroborar la praxis pedagógica de los profesores actuales y de los que ingresan en esta red municipal de educación.

Palabras-clave: Currículo Escolar. Educación Infantil. Educación Física.

4 Referências

- ARCE. A. *Interações ou brincadeiras? Afinal o que mais é importante na educação infantil? E o ensino como fica?* ARCE. A. Interações e brincadeiras na educação infantil. Campinas, SP: Alínea, 2013.
- BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC)*. Brasília: MEC. 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf. Acesso em: 19 mai. 2024.
- CAMBÉ-PR. Secretaria Municipal de Educação. Rede Municipal de Ensino. *Lançamento do Currículo para a Educação Infantil – Cambé*. 15 dez. 2020.
- SMEC, 2020. 1 vídeo (2h16m42s). Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=rgYnnooS6FM>. Acesso em: 23 mai. 2024.
- CAMBÉ-PR. Secretaria Municipal de Educação. Rede Municipal de Ensino. *Currículo para a Rede Pública Municipal de Ensino de Cambé / Rede Municipal de Ensino*, Secretaria Municipal de Educação. Cambé, PR: SEMED, 2020. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1HJEHM27-OkUrJwWBlHtZBAHVg8-N0yYx/view?pli=1>. Acesso em: 21 mai. 2024.
- CAMPOS, D. A. de; MELLO, M. A. (org.) *As linguagens corporais e suas implicações nas práticas pedagógicas: brinquedos, brincadeiras, jogos, tecnologias, consumo e modismos*. São Carlos: EdUFSCar, 2010.
- CASTELLANI FILHO, L. et al. *Metodologia do ensino de Educação Física*. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez 2009.
- MALANCHEN, J. *Cultura, conhecimento e currículo: contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica*. Campinas: Autores Associados, 2016.

MARTINS, L. M. *Psicologia Histórico-Cultural. Pedagogia Histórico Crítica e desenvolvimento humano.* In: MARTINS, L. M.; ABRANTES A. A.; FACCIO, M. G. D. (org.). *Periodização Histórico-Cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice.* Campinas, SP: Autores Associados, 2016.

MARTINS, L. M., and DUARTE, N., (orgs.). *Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias[online].* São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. 191 p. ISBN 978-85-7983-103-4. Available from SciELO Books <https://books.scielo.org/>. Acesso em: 18 mai 2024.

PARANÁ. *Referencial Curricular do Paraná:* Princípios, Direitos e Orientações / Secretaria de Estado da Educação e do Esporte - Curitiba: SEED - Pr, 2018 - 4v. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/bncc/2018/referencial_curricular_parana_cee.pdf. Acesso em: 22 mai. 2024.

PASQUALINI, J. C. MARTINS, L. M. *Psicologia da Educação.* São Paulo, 27, 2º sem. de 2008, pp. 71-100. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/psicoeduca/article/view/43127>. Acesso em: 22 mai. 2024.

PASQUALINI, J. C.; LAZZARETTI, L. M. *Que educação infantil queremos?: um manifesto em defesa da educação escolar para crianças pequenas.* Bauru, SP: Mireveja, 2022.

PEREIRA, A. C. S; ROSSI, F. *Cultura corporal na educação infantil: possibilidades didáticas [recurso eletrônico].* Bauru: UNESP/FC, 2020. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/582371/2/_livro-digital---ccei-possibilidades-didaticas-em-alta---espelhado.pdf. Acesso em: 20 abr. 2024.

SANTOS, R. R. S.; MODOLO, A. K. B. C.; SANTOS, C. A. S.; SANTOS, S. F. G.; ROSSI, F.; NASCIMENTO, C. P. Cultura Corporal. In: PASQUALINI; TSUHAKO. (orgs.) *Proposta pedagógica da educação infantil do sistema municipal de ensino de Bauru/SP.* p.399-441. Bauru: Secretaria Municipal de Educação, 2016. Disponível em: http://www.bauru.sp.gov.br/arquivos2/arquivos_site/sec_educacao/proposta_pedagogica_educacao_infantil.pdf. Acesso em: 21 abr. 2024.

SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico-Crítica, quadragésimo ano:* novas aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 2019.

TAFFAREL, C. Z. *Nuances: estudos sobre Educação,* Presidente Prudente-SP, v. 27, n. 1, p. 5-23, jan./abr. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.14572/nuances.v27i1.3962>. Acesso em: 15 mai. 2024.

Recebido em junho de 2024.
Aprovado em janeiro de 2025.